



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 2



Solenidade da Epifania do Senhor

Ano B | Cor: Branco | 3 de janeiro de 2021

“Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram” (Mt 2,11).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Pela estrela, nossa guia, / ao Menino vimos adorar. / Ouro, incenso e mirra / ao Rei vamos ofertar.

2. ENTRADA

1. Nas terras do Oriente / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador! / Aleluia! Aleluia! / É Ele o Cristo Senhor! / Aleluia! Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um Filho que nos foi dado. / : É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. :

3. Cantai com muita alegria! / Que grande amor Deus nos tem! / : Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. :

3. ATO PENITENCIAL

Pr.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Canta-se:

**Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!**

4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós, de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 60,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou

a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços.

Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 71(72)

As nações de toda a terra / hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá

/ e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

As nações de toda a terra / hão de adorar-vos, ó Senhor!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 3,2-3a.5-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Vimos sua estrela no Oriente / e vimos adorar o Senhor.

9. EVANGELHO

Mt 2,1-12

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo".

Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe.

Ajoelharam-se diante dele,

e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Os santos reis prostrados / adoram o Menino, trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra. / São tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu, / por ela são guiados / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O rei que vem chegando / em uma manjedoura / nos mostra o seu amor / e a todos vem guiar. / O Rei, o servidor.

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas, / a luz vem acender / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação, / o eterno feito gente. / E, nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a ti, ó Cristo, / a nossa salvação. / Nascido de Maria, /; Tu és a vida plena, / verdade e nossa Via.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Epifania do Senhor)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (bis)

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim

da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa Ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. São três Reis que chegam / lá do Oriente para ver o Rei que acaba de nascer. / Dizem que um é branco, o outro cor de jambo, outro rei é negro, e que vieram ver / : o novo Rei que nasceu / igual estrela no céu (bis).

2. Dizem que uma estrela muito diferente / lá no Oriente se podia ver. / Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, / mas pelo deserto eles vieram ter. / Ao novo Rei que nasceu / igual estrela no céu (bis).

3. São milhões de vidas / que no Ocidente, que no Oriente sofrem de opressão, / têm todas as cores, todos os temores, / todos os rancores desta humilhação. / Esperam libertação / e olham todos pro céu! (bis)

E trazem ouro, incenso e mirra pra festejar o novo Rei / que tem poder e majestade, / que vem do céu, que é de Deus, / que vai sofrer, que vai morrer / e que nos libertará... (bis)

4. Dizem que um futuro / muito diferente essa pobre gente ainda conhecerá. / Dizem que é seguro, / que o futuro é certo, / que anda muito perto, que começa já! / Olham pro rei que nasceu / igual estrela no céu (bis).

15. COMUNHÃO II

Nós vimos a estrela do Senhor no Oriente / e viemos com presente adorar Nosso Senhor! / E viemos com presentes adorar Nosso Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus! / Vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo. / Com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Este Rei defenderá os que são pobres. / Os filhos dos humildes salvará. / Tanto tempo quanto o sol há de viver,

/ quanto a lua através das gerações!

3. Virá do alto, com o orvalho sobre a relva. / Como a chuva que irriga toda a terra. / Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho!

4. Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará. / Há de livrá-lo da violência e da opressão. / Pois vale muito o sangue deles a seus olhos.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Os devotos do divino / vão abrir sua morada, / pra bandeira do menino / ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai.

2. Deus nos salve esse devoto / pela esmola em vosso nome, / dando água a quem tem sede, / dando pão a quem tem fome, ai, ai.

3. A bandeira acredita / que a semente seja tanta, / que essa mesa seja farta, / que essa casa seja santa, ai, ai.

LEITURAS DA SEMANA

4/1: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2,7-8.10-11 (r/. 8a); Mt 4,12-1;7.23-25; **5/1:** 1Jo 4,7-10; Sl 71(72),1-2.3-4ab.7-8 (R/. cf. 11); Mc 6,34-44; **6/1:** 1Jo 4,11-18; Sl 71(72),1-2.10-11.12-13 (R/. cf. 11); Mc 6,45-52; **7/1:** 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72),1-2.14 e 15bc.17 (R. cf. 11); Lc 4,14-22a; **8/1:** 1Jo 5,5-13; Sl 147(148B),12-13.14-15.19-20 (R/. 12a); Lc 5,12-16; **9/1:** 1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5 e 6a e 9b (R. / 4a); Jo 3,22-30.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A solenidade da Epifania do Senhor nos ajuda a compreender o mistério do seu Natal, como manifestação da glória de Deus a todos os povos e nações, realizando assim a profecia de Isaías (cf. 1ª leitura). Nos magos do Oriente contemplamos os primeiros pagãos que reconhecem a manifestação de Deus e vão ao seu encontro para adorá-lo.

A exemplo dos magos, somos convidados a buscar em nossa vida a verdadeira Estrela que brilhou em Belém para todos os povos. Herodes e todos de Jerusalém ficaram perturbados ao saberem que os magos procuravam o rei que acabara de nascer. Até mesmo os mestres da Lei e os sacerdotes, uma vez consultados sobre o nascimento do Messias esperado, demonstraram conhecedores da Escritura, mas não foram capazes de reconhecer que a promessa já havia se cumprido em Belém com o nascimento de Jesus.

Assim, contemplamos na cena do Evangelho o falso rei (Herodes) que se sente incomodado ao saber que o verdadeiro rei (Jesus), o messias esperado havia nascido em Belém. Interessante perceber que somente os magos viram a Estrela, enquanto o povo da promessa fechado à manifestação de Deus nada vê e, por isso, a intenção de Herodes não é de ir adorar o Messias recém-nascido, mas sim de encontrá-lo para exterminá-lo, com medo de que Ele fosse tomar o seu lugar. Desta forma, Mateus já antecipa neste episódio a rejeição e a morte que Jesus sofrerá em Jerusalém.

Enfim, alegria-nos ouvir o testemunho de Paulo, que como bom judeu, reconhece que Deus lhe revelou este mistério que hoje celebramos: “os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho” (Ef 3,6). Deste modo, a promessa que Deus fez a Abraão — “Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra” (Gn 12,3) — se realiza plenamente em Cristo.

Mons. Danival Milagres Coelho